



João Vasconcelos
João Lopes Pereira
Fad

O NOVO CAVIÃO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redação e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

O Arcebispo de Braga e as suas vítimas

O povo de Belinho, exceptuando as almas perversas e cheias de ódio e de vingança, ainda permanece ao lado do pároco snr. P.^o José Pereira da Costa Lima, alimentando a esperança de este ser reconduzido ao lugar de que s. ex.^a injustamente o removeu.

A armadilha do nêgro interdito não conseguiu deter em suas malhas as almas de coração sincero e sã justiça, aquelas mesmas que sempre crêram e afirmaram que o pároco Costa Lima está inocente, não tendo em sua consciencia outro motivo que não seja o de ser um grande amigo da Republica e um exímio defensor da pura Democracia; e é este o ponto culminante que levou o snr. Arcebispo a odiá-lo e deitá-lo ao ostracismo.

Quem foi o sublime fundador da verdadeira e pura Democracia?! Que fale o Novo Testamento. E s. ex.^a, para agradar aos imundos réptis ou vis caluniadores, atestará, futuro em fóra, todo o despotismo, toda a ferocidade ou terrível injustiça, da sua alma, em vez de plena bondade, justiça e caridade de pai amantissimo.

Mais que um tirano, ficará sendo como que um carrasco para as vítimas da

calúnia, pois foi esta também que armou o braço dos carráscos e facinoras que mataram o Divino Salvador!!!

Que admiravel contraste a doutrina de Jesus Crucificado que só fazia ensinar, aconselhar, perdoar! Quando já a caminho do Calvário, esquecendo as zombarias e ofensas de Samuel Beli-Beth, ainda lhe diz que se podia salvar, se por caridade lhe ajudasse a levar a Cruz ao Gólgota. Mas o Judeu Errante a nada se moveu, tal a dureza e maldadez do seu coração. E s. ex.^a, qual outro Beli-Beth, não tem coração, não tem caridade, e ainda por cima zomba da Religião que Jesus Cristo selou com o seu preciosissimo sangue, como se depreende da sua teimosia em continuar a ter em desordem as tres referidas freguezias.

Não será tudo isto uma verdade esmagadora?

Pois que outra coisa tem feito s. ex.^a para nos conduzir ao fim a que viemos?

Que falem as vítimas e todas as pessoas cujas almas não estiverem eivadas do sectarismo politico ou qualquer outra perversidade humana. Os acontecimentos de Belinho, Fão e Marinhas, provam á eviden-

cia a veracidade destas asserções, isto é, que s. ex.^a e a sua camarilha são insensíveis á dôr dos seus irmãos em Jesus Cristo. Oh! se ao menos o snr. Arcebispo usasse de justiça!

.....

Veja-se, por exemplo, o que se tem desenrolado entre o snr. padre Jerónimo Gonçalves Chaves—pobre e humilde, e o snr. Arcebispo—rico e orgulhoso.

Desconhecerá s. ex.^a que os reis ou imperadores, os presidentes de republicas ou quaisquer outros potentados da Terra só são grandes quando cumprem e fazem cumprir estritamente a justiça,—e maiores ainda, quando sabem perdoar a delinquentes que se mostrem verdadeiramente arrependidos? Apesar disso é evidente que os poderes da ordem civil devem aprender dos da ordem religiosa—dos pontifices e prelados.

E de que jaez se nos apresenta o prelado da diocese de Braga?—Tudo o está indicando dia a dia. Bondade não se encontra no snr. Arcebispo, porque contra factos não ha argumentos; mas, como o perdão não é necessario para inocentes, venha daí essa justiça, snr. Arcebispo, justiça e só justiça que daqui se tem vindo reclamando. Deixe-se de processos inquisitoriais; e, sobretudo, não dê v. ex.^a credito a servandijas e hipócritas que

mais o hão-de comprometer perante o mundo civilisado (católicos ou não).

Diz-se que padres estranhos a este concelho já afirmaram que o procedimento de v. ex.^a é atentatorio da dignidade de um arcebispo, e mais se diz que tais padres, se um dia se virem em identicos apuros, irão a Braga liquidar contas com o seu prelado.

Povo de Belinho, Fão e Marinhas, atentai no comportamento de muitos padres que ora estão nas graças do snr. Arcebispo.

Vós bem o sabeis. Comparai-o com o das vitimas dos rancores politicos e das injustiças do mesmo snr. Arcebispo, e a vossa consciencia ilucidará a vossa alma afim de esta vos indicar o caminho que tendes a seguir.

E ficai scientes de que toda a desordem agora havida entre todos os vossos irmãos na fé, e todas as indisposições do vosso espirito, são devidas unicamente ao snr. Arcebispo que, como bom pai espiritual que devia ser—como o foi D. Frei Bartolomeu dos Mártires,—só justiça vos devia fazer e nunca servir de capa a carráscos das vossas almas, acolitados ainda por todos os perversos caluniadores.

UMA POR SEMANA

Eu hei-de amar uma rosa já que outros amores não tenho; quem quizer um bom emprego Meta saias por empenho.

VERDADES

PARA OS DA «VERDADE»

por JOÃO NINGUEM

COMO SE FAZ
UM HEROI...

Durante esse longo lapso de tempo em que o mundo foi esmagado pelos horrores dessa grande guerra em que se empenharam todas as raças civilizadas e na qual tanto e tanto se distinguiram os heróis que nela afirmaram o seu amor patrio e a sua fé nos destinos da humanidade, da civilização e do progresso e a quem nós aqui rendemos o nosso mais ardente culto, houve alguém—o professor da freguezia de Palmeira do Faro deste concelho—Manoel Joaquim Boaventura—demitido das funções daquele cargo por se haver emiscuido nas manifestações monárquicas de janeiro de 1919—que pretendeu fazer de um qualquer oficial do exercito (o capitão Carlos Gonçalves Pereira de Barros, do Grupo de Obuseiros) um AUTENTICO HEROI!

Estimavamos, mas até muito a valer, que de facto o tivesse sido. Era um filho de Espozende e para nós, ter um conteraneo heroi, alegrava-nos e honrava-nos sobremaneira: mas queríamos um heroi a valer, um heroi que fosse galardoado ainda mesmo que com uma medalha de papelão ou de lata.

Mas um heroi simplesmente para «arreliar o Dr. Fonseca Lima» como o tal Boaventura declarou ao nosso amigo Hilario Barreiros, director do jornal «O Cávado» que ao tempo via a luz da publicidade na rissonha e laboriosa vila de Barcelos, e onde o tal artigo que a esse official concedia o titulo de heroi foi publicado, é forte, é fortissimo mesmo.

Leiam v. ex.^{as} aquele jornal citado e ainda «O Espozenden-se» de então e la encontrarão como esse...foi feito heroi!

São assim os processos de os da «Verdade».

E' esta a minha primeira crónica escrita muito á ligeira, mas com o desassombro de quem está disposto a chamar as coisas pelo seu verdadeiro nome até que os da «Verdade» se convençam de que tem de dizer a verdade ou de se calarem para calarem o

João Ninguam.

CARTAS SEMANAIS

BELINHO, 6

Falecimento—No dia 4 faleceu nesta freguezia o snr. Antonio de Araujo, de 80 anos de idade.

Tambem aqui faleceu a 27 do p. p. a snr.^a Maria Gonçalves Moreira, filha do nosso amigo, snr. José Martins d'Abreu do lugar de Feital. Que descansem em paz.

Banda de Belinho—Nos dias 1 e 2 do corrente esteve em Fragoso a abrihantada a festa da Virgem do Livramento a importante banda de Belinho, de que é muito habil regente o nosso amigo snr. Antonio Gonçalves Marques. E nos dias 8 e 9 vai fazer a festividade da Senhora do Rosário, em Vila Franca.

O tempo—Com as ultimas ventanias inutilisaram-se por aqui muitissimos pãpanos, principalmente nos logares desabrigados, causando dó ver os destroços pelo chão, e outros ainda pendentes das latadas mas já completamente inutilisados.

Veritas.

GANDRA, 8

Festividade—No dia 16 do corrente mez realisa-se nesta freguezia a festividade em honra do S. Sacramento.

Será abrihantada por uma excelente banda de musica. No sabado á noite haverá missa cantada a grande instrumental. De tarde haverá sermão, proferido por um dos melhores oradores deste arceprelado, e no fim procissão.

A Gandra, pois, no dia 16, visto nesse domingo não faltarem aqui as belas cerejas!

Senhora de Guadalupe—Realisa-se nesta freguezia no dia 27 do proximo mez de Junho a festividade em honra de N. S. de Guadalupe.

Para a abrihantada já estão contratadas as excelentes musicas dos Zés P'reiras e Couto de Capareiros.

Haverá tambem fogo do ar e iluminação no sabado á noite. Como de costume deverá ser muito concorrida pelo povo desta freguezia e freguezias limitrofes. Se o tempo permitir não faltarão as excelentes lagostas, assim como não faltarão as carangueijas para quem não puder chegar ás lagostas.

A Gandra, pois, no dia 27!

Para o Brazil—Partiu para o Brazil no dia 28 do p. p., o nosso amigo snr. Manoel Portela, filho do tambem nosso amigo snr. Luiz Portela, illustre vereador da Camara Municipal e assinante deste hebdomario.

Que a sorte o proteja, são os nossos mais ardentes desejos.

Mez de Maria—São poucas as pessoas desta freguezia que não assistem a este acto religioso. E, como todos estão compenetrados de que qualquer dia lhes faltará o pároco que tão zelosamente tem desempenhado as suas funções, todos vão aos exercicios pedir á S. Virgem que mude as ideias ao snr. arcebispo, afim de que este conceda licença para que o nosso amigo rev.^o padre Cubelo continue pastoreando o povo desta freguezia.

São estes os desejos de todos sem excepção alguma.

J. Morgado.

João Vasconcelos

Solicitador

Espozende

CARTA DE FÃO

Mais outro p'ra conta

Este, por ser dos coroados, tem mais importancia. O snr. padre Nogueira (pároco de Fão *in partibus*) em carta a esta redacção, transcrita no ullimo numero deste semanário, diz serem falsas as afirmações a seu respeito, exaradas neste semanário n.º 24, sob o titulo «Colaboração Alheia».

Quod scripsi, scripsi, snr. padre Nogueira, e não retiro nem uma virgula, enquanto v. rev.^a não apresentar provas em contrario, que desbanque a voz publica, que é a voz de Deus. *Vox populi, vox Dei*.

O *ips dixit* está banido. Provas, provas, snr. padre Nogueira. Nós podiamos descer a minudencias para confundir v. rev.^a, mas não o faremos, sem sermos provocados.

Afirma o snr. padre Nogueira, que não veio de Espozende para Fão, mas de Gemezes.

Esta afirmativa parece falsa, como se depreende da mesma carta. Pois, diz v. rev.^{ma} que pediu ao snr. Dr. Henrique Barros Lima o favor de conferenciar com o snr. Administrador a respeito da sua vinda a Fão; e que v. rev.^a o não fez pessoalmente porque *estava occupado com o serviço religioso na igreja de Espozende*.

Em que ficamos, snr. padre Nogueira, v. rev.^a estava em Espozende ou em Gemezes?... Acaso teremos por ahi novo Taunaturgo?

Ora, como o snr. padre Nogueira estava em Espozende nas festas da Semana Santa, nada mais natural, que ser convidado pelo snr. Dr. Henrique a vir para Fão no seu carro, e almoçar com s. ex.^a.

Diz o snr. padre Nogueira, que não é pároco de monárquicos ou republicanos, é pároco do povo de Fão. Aqui para nós que ninguem nos ouça: v. rev.^a se houvessem umas eleiçõesitas entre monárquicos e republicanos, talvez, não resistisse á tentação de votar nos monárquicos, hein?... E se recebesse uma cartinha de Braga a solicitar o seu voto e dos seus paroquianos?!

Santo Deus, o que por ahi não iria!...

Diz mais o snr. padre Nogueira, que veio de uma freguezia de paz e harmonia, para outra onde só *aparecem odios, desordens e conflitos*.

Ora, um pároco que vem á

imprensa dizer mal da sua freguezia, não póde ser bom pároco.

Mas não é aqui onde eu queria chegar. Eu quero dizer que a sua presença em Fão provocou esses odios, desordens e conflitos do dia 2 de Abril.

Porventura, póde v. rev.^{ma} alegar ignorancia do ocorrido em Fão com os padres Joaquim e Branco de Fonteboa?

Não. Logo com que os direitos se apresentou em Fão para ser mais respeitado do que estes dois padres?

Tudo leva á crêr que houvesse insistencia para vir a Fão, acompanhado de quem lhe defendesse as costas; aliaz já teria vindo antes, acompanhar outros paroquianos á sua ultima jazida.

Finalmente, a sua carta tem muito que esmiuçar em seu desabono, mas hoje ficamos por aqui, tirando, apenas, a ilação de que o snr. padre Nogueira é mais outro pra conta dos responsaveis nas graves desordens e conflitos do dia 2 de abril.

P. C.

O nosso jornal

Assume do presente numero em deante a direcção politica do nosso jornal o intemerato republicano João Vasconcelos.

O nome deste nosso amigo que todo o Espozende sobejamente conhece suficientemente é—todos o sabem—a garantia absoluta da nova fase que *O Novo Cávado* vae atravessar.

E' João Vasconcelos, aquele republicano de sempre, dum só credo e em todas as situações que, ao contrario de muita gente, nunca soube renegar o seu ideal.

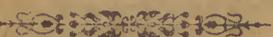
A ele, com quem vamos conviver para futuro no melhor de todas as camaradagens—temos disso a certeza—um abraço de saudação de todos nós que desinteressadamente e a bem dos interesses da Republica e da nossa Espozende, temos dado ao *Novo Cávado* o nosso mais sincerrissimo esforço.

A Redacção.

Batisádo

Recebeu ha dias o batismo na igreja desta vila, um filhinho do nosso amigo snr. Antonio de Souza, ausente no Brazil.

Foram padrinhos do batisado o nosso amigo snr. Manuel Rodrigues Gramoso e a gentil menina Laura Enes.



Ver 4.ª pagina

SINDICANCIA

Deve chegar amanhã a esta vila um illustre official superior da G. N. R. que por ordem de sua ex.^a o Ministro do Interior vem syndicar os acontecimentos que ultimamente se desenrolaram na vizinha freguesia de Fão e o facto de nos mesmos se haver envolvido e tomado parte um official do nosso exercito como noticiamos na local que no numero passado transcrevemos do nosso illustre colega "O Seculo".

As «dôres de cabeça» e os acessos de grippe desaparecem tomando um a dois comprimidos de

Cefaleina Sanitas

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

Tossina Sanitas

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.^o — Lisboa

Senado Municipal

Reuniu, como já noticiamos, no dia 30 do mês findo, o Senado Municipal deste Concelho.

Na sessão, a que compareceram muitos vereadores, foram resolvidos diversos assuntos e aprovado o orçamento ordinario do corrente ano.

O ex.^{mo} Presidente da Comissão Executiva, no decurso da sessão, alongou-se em considerações acerca de melhoramentos a realizar nesta vila, os quais—diz s. ex.^a e nós concordamos—são de inadiavel necessidade.

Referiu-se á macadamisação das ruas marginaes, á captação das aguas do Bouro e ainda a outras obras que reputa de grande alcance para o povo desta terra.

Lembra tambem o snr. Presidente da Comissão Executiva que a Camara devia contrair um emprestimo para fazer face ás despesas que, com grandes obras, haja de fazer, e propõe o lançamento de novos impostos.

A Camara tomou em consideração as palavras do snr. Presidente e resolveu, quanto ao emprestimo, que a Comissão Executiva estudasse o assunto detidamente e quanto

aos novos impostos, que fossem lançados depois de ouvidas as Juntas de Freguesia, de cujo *referendum* ficam dependentes.

Não ha duvida que o lançamento de novos impostos é necessario neste concelho em que os reditos municipaes são diminutissimos.

As obras são necessarias, é certo, mas para as fazer é preciso dinheiro.

Por isso mesmo, o lançamento de novos impostos é indispensavel, pois que bastantes encargos já tem o nosso municipio.

Lancem-se os impostos muito embora, pois o que queremos é vêr a nossa terra progredir e possuir os melhoramentos a que tem jús.

FESTAS DA SAUDE

Prometem ser brilhantes este ano.

A Comissão encarregada da sua realização segundo nos informam vai tratar quas bandas de musica de grande nomeada, assim como a ornamentação do arraial e iluminações que serão deslumbrantes.

Da festa de igreja encarregar-se-ha o snr. Antonio Fernandes Ribeiro, proprietario desta vila, que da melhor vontade a isso se pronfificou.

Breve nos referiremos mais detalhadamente a estas festas que anualmente trazem á nossa terra milhares de forasteiros.

Bombeiros Voluntarios—donativos

Pelo snr. Henrique Marinho, nosso presado amigo e importante capitalista da cidade do Porto, foi ofertada á Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila a quantia de 20 escudos.

Já não é a primeira vez que o snr. Marinho, alma bêmfazeja, subsidia aquela humanitaria associação: por diversas vezes já o tem feito.

Bem haja quem tão bem sabe distribuir os seus porventos.

A Camara Municipal deste concelho subsidiou a mesma associação no corrente ano com a quantia de 20 escudos.

A garotada

A garotada faz o que quer e sobra-lhe tempo.

Não está com meias medidas: tudo lhe serve de brinquedo, tudo danifica, tudo destroe.

As arvores, onde raro é o dia não estão empoleirados garotos, as palmeiras dos jardins e outros arbustos, leva-os o diabo.

Não satisfeitos com destruir os ninhos das avesinhas, vão destruindo tambem os ramos das arvores e dos arbustos.

Então é vê-los numa gritaria ensurdecadora, preferindo por vezes obscenidades do maior calibre, sem que ninguem os admoeste.

Ainda ha bem poucos dias um dos bancos do jardim do largo Dr. Fonseca Lima foi derrubado pela garotada.

Quem paga o prejuizo? E' preciso pôr cõbro a isto.

Meta-se a garotada na ordem, já que os pais os não sabem educar.

Snr. Zelador, um passeio pela vila e trate de correr a garotada.

A Obesidade

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

Thyroidina Activ de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.^a faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres, das de chá, de

Digestina Triplice Activ no meio de cada refeição, e passará as digestões perfeitamente.

Pedir instruções á
SANITAS
Travessa do Carmo, 1, 1.^o
Lisboa

"Espozendè 2.^o"

Este elegante veleiro, ultimamente construido nos nossos estaleiros, foi vendido ha dias pela quantia de 190.000 escudos.

Pelo teatro

As duas recitas levadas a efeito no nosso teatro, nos dias de sabado e domingo passados, com o drama sacro «A Rainha Santa Izabel», pelo grupo dramatico Rio Ave, de Vila do Conde, tiveram um sucesso feliz.

A casa achava-se literalmente cheia, principalmente a de sabado, que diga-se a verdade, éra o que se chama uma casa á cunha.

Todos os personagens se compenetraram dos papeis que desempenharam, dando-nos por vezes a ideia de verdadeiros artistas.

Dentre êles destacaremos os que faziam os papeis de Rainha Santa, Mendiga, Pagens da Rainha e do Rei, D. Afonso e o Genio do Mal, em cujo desempenho foram muito correctos.

A musica, sob a habil direcção do maestro Saraiva, éra excelente, agradando muitissimo.

Ao grupo Rio Ave, que nos proporcionou uns momentos deliciosos, apresentamos os nossos parabens com os desejos de que continue de futuro a progredir.

O snr. Domingos Moreira Brites, director do grupo, pede-nos para em seu nome agradecermos ao publico espozendense as cativantes provas de amisade com que receberam o grupo que representa.

NOTICIAS PESSOAIS

Entre nós tem estado, em syndicancia aos actos de um official do exercito, o snr. Ajonso Henriques Barbeitos Pinto, illustre major comandante do 3.^o batalhão de infantaria 8, de Barcelos.

Em Braga esteve ha dias o snr. P.^o Adelino Pedrosa, digno reitor desta vila.

Vimos nesta vila, na passada 4.^a feira, o nosso bom amigo snr. Avelino Roriz, inteligente tesoureiro da fazenda publica na Povoá de Lanhoso.

A Vila do Conde foi ha dias o nosso amigo snr. João de Magalhães.

Nesta vila encontra-se o snr. Veiga Rodrigues, ex-juiz desta Comarca. Faz-se acompanhar de sua ex.^{ma} esposa.

No Porto estiveram na passada 6.^a feira as ex.^{mas} snr.^{as} Ds. Adelaide Gonçalves Viana e Cecilia Viana de Lima.

Em Braga estiveram os nossos amigos snrs. José d'Abreu, João Vasconcelos e Filipe Gomes e os snrs. Drs. Alexandre Torres, Ramiro Barros Lima e João de Barros.

Anginho

Evolou-se para a mansão celestial a inocente Célia, filha do nosso presado assinante snr. Serafim José Pereira, ausente no Brazil.

O enterro da pequenita realisou-se no dia 5 do corrente e foi muito concorrido.

Tambem faleceu na passada 6.ª-feira, o pequenito Manuel, de 5 anos de idade, filho do snr. Manuel de Souza, ausente no Brazil. e da snr.ª Belmira Pereira, residente nesta vila.

Foi sepultado hontem, tendo o seu enterro sido muito concorrido.

Enfermo ilustre

Ha dias que guarda o leito incomodado da sua saude, o Ex.º Snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima, ilustre Governador Civil do Distrito e prestigioso chefe do Partido Democratico neste concelho.

A sua Ex.ª desejamos rapidas melhoras e um pronto restabelecimento.

Em viagem

Passaram nesta vila, no preterito domingo, em direcção a Viana, os Ex.ºs Ministros do Comercio, do Trabalho e da Agricultura.

Lamentamos que S. Ex.ªs á passagem nesta vila não tivessem uns momentos de demora aqui.

Se assim succedesse, embora inesperadamente, o povo da nossa terra saberia receber condignamente os ilustres visitantes.

Porque é preciso que se saiba que Espozende, a princeza do Cávado, tambem tem o seu quê de encantadora e não é, como muitos pensam, uma aldeia de Paio Pires. Pelo contrario: E' uma vila, séde de comarca e o unico porto de mar do distrito de Braga, que tauto necessitava de ser olhado a sérios pelos nossos governantes.

Pelos nossos estaleiros

Vai ser levantada dentro em breve, mais uma quilha no estaleiro velho, para construção de uma nave de grandes dimensões, propriedade da florescente Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.ª.

A esta importante Sociedade, que tem em mira o desenvolvimento das construções navais e o progresso dos estalei-

ros desta vila, apresentamos os nossos parabens com os desejos de mais um breve e feliz lançamento.

Administrador do Concelho

O nosso bom amigo e prestante correligionario José d'Abreu, ilustrado administrador do concelho entra amanhã no goso de 30 dias de licença que, a seu pedido, lhe foram concedidos por sua Ex.ª Governador Civil.

Por causa dum cigarro

Numa freguezia proxima de Vila Real, ha dias, José Augusto Pereira, conhecido pelo José Povinho, que é alfaiate, tendo-lhe Alvaro de Matos recusado um cigarro, espetou-lhe a tesoura do officio no temporal direito, matando-o.

O povo quiz linchar o assassino, que recolheu á cadeia bastante ferido.

Subsistencias

Por proposta do nosso amigo snr. José d'Abreu, administrador do concelho feita a sua Ex.ª o Governador Civil foram nomeados para fazerem parte da Comissão local de subsistencias no nosso concelho os snrs. Gabriel Ferreira, 1.º tenente da armáda, Paulo Lucena, tesoureiro da finanças e Filipe Gomes, capitalista e vereador da nossa Camara.

Os nomes honrados e ilustres do proponente e propostos são garantia segura de que algo de benéfico farão pela nossa vila e concelho afim de atenuarem na medida do possivel a crise que atravessamos.

Póde fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extrato testicular.

Os

Os gazes do estomago e dos intestinos

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.º—Lisboa

ANUNCIOS**CONCURSO**

Acha-se aberto concurso para vaga de capelão existente na Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão.

Os senhores eclesiasticos que queiram concorrer á referida vaga pódem dirigir ao snr. Caetano Simões Santos que dirá das condições e ordenado, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Fão, 30 de Abril de 1920.

O secretario servindo de presidente,

Caetano Simões Santos

DECLARAÇÃO

Eu José Manuel Fernandes Junior, casado, lavrador, da freguesia de Fontebôa, deste concelho, tendo-me meu pai, José Manuel Fernandes, tambem de Fontebôa, feito doação de todos os seus bens sitos neste concelho, com a reserva apenas de poder empenhar ou vender até á quantia de 500 escudos, mas sabendo que êle já vendeu alguns predios por quantia superior áquela, venho por este meio declarar que fica responsavel pelo acto praticado qualquer pessoa que faça qualquer transacção com o referido meu pai.

Espozende, 26 de Abril de 1920.

José Manoel Fernandes Junior

(Ségue-se o reconhecimento).

Aviso

Por motivo do balanço, rogo aos Ex.ºs freguezes que tenham as suas contas em atrazo ha mais de três mezes, o favor de as satisfazer no prazo de 8 dias.

Espozende, 30 de Abril de 1920.

Arnaldo Torres.

O melhor remineralizador do organismo é a

CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao

Laboratorio «Sanitas»

Travessa do Carmo, 1-1.º

Lisboa

Casa em Goios

Aluga-se uma no lugar de Gois, mobilada e com quintal.

Nesta redacção dá-se informações.

Máquina de costura

VENDE-SE uma nova sem nunca ter servido. Quem pretender dirija-se a Laurentino de Carvalho—Marias.

A Seguradora COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 500.000\$00

Séde — Rua das Flôres, 118 — PORTO

Seguros e Reseguros

Maritimo e terrestres

Roubo e agricolas